

Produção de livros, circulação de ideias: a editora Difel em face à dinâmica cultural e econômica da cidade de São Paulo nos anos 1950

A comunicação irá apresentar a história de fundação da editora Difusão Europeia do Livro e os principais aspectos que fundamentaram a organização de seu projeto editorial.

Fundada em 1951, a Difel surge num momento em que a produção de livros no Brasil ainda era um empreendimento custoso e que brigava com os benefícios dados aos importados. Sua viabilidade econômica conta com a dinâmica vivida pela capital paulista no período e as iniciativas de seu fundador, Paul Monteil, que já trabalhava no mercado livreiro através da Livraria Francesa, conseguindo captar recursos para investir no mundo das edições.

Culturalmente, São Paulo também possuía um ambiente muito favorável em torno de ações públicas e privadas na fundação de instituições de cultura, na expansão do ensino secundário e na consolidação do ensino superior. Nesse cenário, a produção de livros despontaria como uma atividade de incentivo e atendimento à crescente demanda de leitura e formação que animavam a vida intelectual da cidade no período.

Buscaremos demonstrar como a editora Difel se construiu como um espaço agregador de ideias e pessoas, fomentando relações de troca e trabalho intelectual que surgem em São Paulo e, através de seu mercado editorial, conseguem alcançar o restante do país.